

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia**

**PRODUTIVIDADE DE HÍBRIDOS ORIUNDOS DO CRUZAMENTO DE TRÊS CULTIVARES DE *Coffea arabica* L.. RESULTADOS PRELIMINARES**

Diego Rosa Baquião Maia<sup>1</sup>

Samuel Pereira de Carvalho<sup>2</sup>

Danielle Pereira Baliza<sup>3</sup>

Tiago Teruel de Rezende<sup>4</sup>

Giselle Teodoro Pereira de Oliveira<sup>5</sup>

Mariela Regina da Silva Pena<sup>6</sup>

1. Graduando, Bolsista PIBIC/CNPq, 4º módulo de Agronomia - UFLA

2. Professor Dr., Orientador – DAG - UFLA

3. Co-orientadora, Doutoranda – DAG - UFLA

4. Graduando - 8º módulo de Agronomia - UFLA

5. Bolsista DTI/FAPEMIG - UFLA

6. Graduando - 7º módulo de Agronomia - UFLA

**RESUMO:**

O Brasil soma o maior número de contribuições ao melhoramento genético do cafeeiro. Desde o início da década de 1930, a Seção de Genética do IAC vem desenvolvendo um vasto programa de genética e melhoramento do cafeeiro e a partir da década de 1970, outras instituições de ensino e pesquisa somaram-se ao IAC, nos vários Estados, num trabalho integrado e cooperativo. Com a possível existência de vigor híbrido no cafeeiro e tecnologia para a propagação vegetativa tornou-se importante a obtenção de híbridos produtivos e resistentes a doenças. O objetivo desse trabalho foi de comparar a produção inicial de oito híbridos e três cultivares. O experimento foi instalado em Março de 2006, na área experimental da Universidade Federal de Lavras, foram utilizadas mudas obtidas por propagação vegetativa utilizando segmentos do ramo ortotrópico de plantas matrizes F1 e mudas obtidas por semente das três cultivares. O esquema fatorial utilizado foi em DBC, com 11 tratamentos, sendo: T1 Icatu 2942; T2 Catuaí IAC-62; T3 Catuaí IAC-99; T4 H-1x2; T5 H-6x1; T6 H-6x2; T7 H-2x1; T8 H-1x3; T9 H-4x1; T10 H2x2; T11 H4x2 com 3 blocos e 5 plantas por parcela. Em junho de 2009 foi analisada a produção em litros por parcela de café colhido e submetida à análise estatística e suas médias analisadas pelo Teste Scott-Knott (1974) ao nível de 5% de probabilidade. Os tratamentos T1, T2, T3 e T7 apresentaram produção inferior aos outros tratamentos com 13,33; 4,00; 5,70 e 14,93 litros/parcela respectivamente, já os outros tratamentos tiveram uma produção maior com T4 26,33; T5 33,67; T6 25,33; T8 25,00; T9 28,00; T10 26,00 e T11 44,33 litros/ parcela. Com esses resultados, observa-se que os híbridos tiveram uma produção maior que as cultivares, porém é necessária a continuidade das avaliações para obtenção de resultados mais conclusivos.

Palavras-chave: Melhoramento Genético, Híbridos, Produção.